



A **Polícia Ferroviária Federal** (PFF) é o órgão policial responsável pelo policiamento ostensivo das ferrovias federais do Brasil, previsto na Constituição Federal mas ainda não instituído integralmente, seja administrativamente ou funcionalmente.

HISTÓRIA

Foi criada em 1852, por meio do Decreto nº 641, de 26 de junho de 1852 assinado pelo imperador Dom Pedro II, inicialmente com a denominação de: "Polícia dos Caminhos de Ferro", com a responsabilidade de cuidar das riquezas do Brasil, que eram transportadas em trilhos de ferro. Ela foi a primeira corporação policial especializada do país. A Lei nº 8.028, de 12 de abril de 1990 criou o Departamento de Polícia Ferroviária Federal - DPFF. Hoje em dia, poucos brasileiros conhecem a PFF, como é chamada. Seu contingente é de aproximadamente 1.200 agentes, muitos deles cedidos de outros órgãos de governo, sendo poucos os membros, de fato, policiais ferroviários. Em 04 de agosto de 2011 a Lei nº 12.462 foi sancionada dando direito aos profissionais de segurança pública ferroviária a passarem a integrar o Departamento de Polícia Ferroviária Federal do Ministério da Justiça.

A história da Polícia Ferroviária confunde-se com a de sua coirmã a Polícia Rodoviária Federal, pois, também, eram até 1996 considerados patrulheiros rodoviários em regime celetista, oriundos do DNER que era uma autarquia civil de administração das estradas e rodovias federais.

Com a privatização das ferrovias brasileiras em 1996, o seu efetivo foi reduzido de 3.200 para 1.200 policiais em todo o país, para fiscalizar cerca de 26 mil quilômetros de trilhos, destinados ao transporte de cargas.

MISSÃO



Sua principal função, atualmente, é proteger a malha ferroviária do país, atuando na prevenção de atos de vandalismo e crimes de todos os tipos. Também ajuda na segurança da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos, a empresa que opera 6 linhas de metropolitanos na Região Metropolitana de São Paulo e é presença permanente na Estação Brás.

Hoje, contando com o reforço de um novo contingente, que retornará, terá em todo Brasil um efetivo de 3000 homens preparados, exclusivamente, para operar na malha ferroviária, como uma tropa de operações de choque e operações de alto risco.

COMO INGRESSAR

Para participar do Concurso, é preciso ter nível secundário ou superior completo em qualquer área de conhecimento, CNH e não possuir antecedentes criminais. Os candidatos ao concurso concorrem a vagas em todo o País.

Atualmente a Polícia Ferroviária Federal está vinculada ao Ministério das Cidades, possuindo um contingente de 120 agentes em todo o Brasil e sendo considerada a menor polícia do mundo.

A Polícia Ferroviária Federal perdeu o poder de polícia em 1996, após a concessão das ferrovias do país à iniciativa privada. Com a remuneração dos agentes em torno dos R\$ 700,00 (setecentos reais), possuem o apoio das ferrovias privadas, preocupada com a melhoria da operação.

A PREPARAÇÃO PARA O CONCURSO

Para os candidatos que desejem concorrer a esse concurso, o ideal é que se prepara com antecedência para quando o concurso for lançado já esteja pronto para concorrer a uma das vagas.

Para maiores informações entre em contato com o Departamento de Concursos do SENA PRÉ-MILITAR pelo email concursosmilitares@cursosena.com.br e obtenha maiores informações sobre este concurso e o suporte oferecido pela nossa Instituição de Ensino Preparatório aos Concursos Públicos Militares, para que você tenha um preparo eficiente que lhe permita concorrer a uma das vagas previstas.

Infelizmente, não há ainda uma atenção especial aos policiais responsáveis pelas vias férreas que cortam o nosso país. Iniciativas precisam ser tomadas não só, em respeito a esse profissional que um dia acreditou e apostou na profissão, mas também em respeito aos usuários que utilizam as vias ferres para chegarem aos seus destinos.

Em agosto de 2012 foi feita uma matéria (clique na imagem a baixo e veja o vídeo) que, não só retratava a importância de se ter um patrulhamento ferroviário para atuar nas ferrovias estaduais e nos metrô, salvaguardando a segurança dos usuários desses tipos de transporte.

Após a matéria, que você terá a oportunidade de conferir, e que prometia o retorno desses policiais ao trabalho efetivo de policiar as vias férreas nada foi feito de que se tenha conhecimento segundo comentário feito em outubro de 2013 falando sobre o abandono das ferrovias, falta de policiamento ferroviário, com a malha ferroviária a todo tipo de crime (tráfico de drogas, invasão do patrimônio da União, furtos, roubos.....

Tendo em vista a falta de interesse governamental em apoiar a classe de ferroviários federais, bem como, aumentar o efetivo desse policiamento, tão reduzido e tão pouco aproveitado num país de grande dimensão,

como o Brasil, vamos torcer para que as autoridades federais tenham uma visão mais ampla sobre a importância de assegurar também, as nossas vias férreas. Agora clique na imagem abaixo e veja o vídeo que foi produzido e publicado em agosto de 2012, falando da volta do policiamento ferroviário.



*SENA PRÉ-MILITAR o caminho mais curto para ingresso nas
Forças Armadas e Auxiliares*

www.cursosena.com.br